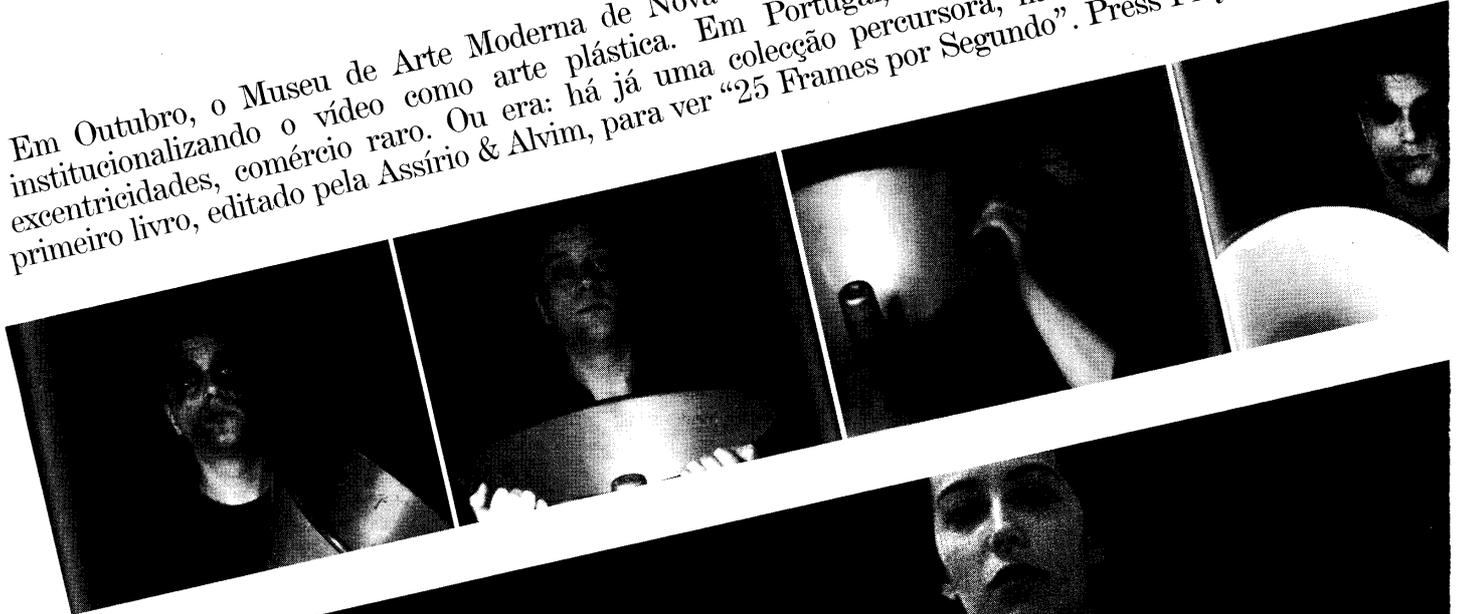


Título: Frames por segundo					Âmbito: Nacional	Tiragem: 16926
2007/01/19	JORNAL DE NEGOCIOS - PRINCIPAL	Pág.28	Imagem: 1/2		Temática: Gestão/Economia/Negócios	GRP: 1.4
					Periodicidade: Diária	Inv.: 5250.00

Destaque

Em Outubro, o Museu de Arte Moderna de Nova Iorque criou um departamento de Media; assim institucionalizando o vídeo como arte plástica. Em Portugal, os “quadros dinâmicos” são ainda excentricidades, comércio raro. Ou era: há já uma coleção peregrina, na Fundação PLMJ. E um primeiro livro, editado pela Assírio & Alvim, para ver “25 Frames por Segundo”. Press Play, portanto.



frames por

Pedro S. Guerreiro psg@mediain.pt

Vídeo. Não matou, afinal, “the radio star”. Nem matará a pintura. Mas passou a viver com ela na casa das Artes Plásticas. Já não na fase experimentalista; mas ainda na adolescência, que parece rebelde vista de fora, cá dentro em Portugal. E para já estimulada pela multidão de “early adopters” que, em Nova Iorque, Londres ou Tóquio, representa o efé-

mero “mainstream” da arte como posse modernista (moderniza?): não há exposição de arte moderna que não tenha vídeo; e sobretudo desde que o mítico MoMA, museu de Arte Moderna de Nova Iorque, institucionalizou em Outubro o vídeo com a criação de um departamento “Media”, não há “yuppie” (sim, eles andam aí...) em Wall Street que não surpreenda os convidados com um plasma na parede. Com vídeo. É assim que a coisa começa.

Daqui a 10 ou 20 anos será vulgar, “quadros dinâmicos em casa, plasmas pendurados nas paredes”, diz Luís Sáragga Leal, o advogado que convenceu os seus sócios a dispensar parte dos lucros anuais da maior sociedade de advogados em Portugal e a aplicá-los em arte; e que já passou o teste do efémero, do “coleccionismo” por exibicionismo. A Fundação PLMJ, irmã da firma de advogados, acaba de produzir o livro “25 Fra-

Título: Frames por segundo					Âmbito: Nacional	Tiragem: 16926
2007/01/19	JORNAL DE NEGOCIOS - PRINCIPAL	Pág. 29	Imagem: 2/2		Temática: Gestão/Economia/Negócios	GRP: 1.4
					Periodicidade: Diária	Inv.: n.a.

- ➔ João Tabarra "Pose, Maquillage, Pose I", 2004. Vídeo, cor, s/ som, 2' 33"
- ➔ João Seguro, "Tender", 2003. Vídeo, p/b, 6' 30"; madeira pintada, dimensões variáveis
- ➔ João Pombeiro, "Schizo", 2002. Vídeo, cor, som, 2' 28"



segundo

➔ João Pombeiro eliminou o avião que persegue Cary Grant na célebre sequência do filme "North by Northwest", de Hitchcock. "O homem foge agora de nada".

mes por Segundo, Vídeos da Coleção da Fundação PLMJ", editado (não surpreendentemente) pela Assírio & Alvim. O livro "ensaia uma perspectiva antológica da actual criação videográfica nacional", naquela que é já a maior colecção de vídeo no imberbe mercado português, de uma fundação que também hospeda a maior colecção privada de fotografia em Portugal. É a sorte das colecções geridas com muito instinto e pouco dinheiro: inves-

tem em valores de futuro. Mil peças depois, há cerca de 100 vídeos, 600 peças de fotografia e 180 peças de pintura.

O livro é ainda uma raridade, o primeiro do género sobre vídeo português e entra na escassa bibliografia internacional. É por isso que "este é um livro de risco", de um registo artístico "ainda considerado pela generalidade do público como um meio de expressão de vanguarda", escreve Luís Sáragga Leal no prefácio.

Em "25 Frames...", todos são autores portugueses. Cerca de 60. "Uns, bastante conhecidos, como Helena Almeida, João Penalva, Jorge Molder ou Julião Sarmento; outros, afastados das luzes da ribalta, como a dupla Maria Manuela Lopes + Paulo Bernardino ou Rodrigo Vilhena", distingue Miguel Amado, redactor do livro. Que acrescenta muitos outros, como António Olaio, Cristina Mateus, Fernando José Pereira, João Tabarra...

O vídeo "dinâmico" não matará a tela, nem sequer o papel "estático", como paradoxalmente se confirma neste mesmo livro, que reproduz videogramas, "stills" ocasionais que injustiçam o original. Por isso, colado ao verso de contracapa, um DVD com seis vídeos, obras encomendadas pela PLMJ (comissariado por Nuno Amado). Para confirmar, deslumbrar, experimentar, encafuar, pendurar...